

ACHYRANTHES CALEA

Síntese dialética.

Gilberto Ribeiro Vieira.

gilbertorv@uol.com.br

Ao ler os sintomas do Julian¹ – citados no estudo de Carlos Melo, publicado neste mesmo livro eletrônico, surgem algumas perguntas, especialmente qual teria sido o erro cometido por Achy.

Talvez tenha sido a indiferença. Digamos que ele tenha se coberto excessivamente para não ver como as coisas seguiam ao redor dele. Se visse, ia doer – **depression, fear of suffering** (depressão, medo de sofrer). Então, cobriu-se e manteve-se indiferente.

Mas, de vez em quando, aflora o sofrimento: **uneasiness, twinges of conscience** – que é um dado muito interessante por dois motivos:

a. **uneasy** quer dizer:

1. **Lacking a sense of security; anxious or apprehensive²** (perda do senso de segurança; ansioso ou apreensivo).

2. **Affording no ease or reassurance** (não poder: gastar, proporcionar, disponibilizar – nenhuma facilidade ou segurança).

E também porque o sofrimento surge com **Twinges of conscience**. Ora, **twinge** significa pontada, o que lembra dor.

Desse modo, a indiferença não evita o sofrimento por completo – ele ressurge com a perda da segurança e com as pontadas de consciência – a não ser que vá para o extremo do pólo e o sujeito fique torporoso. Neste extremo, admite-se que ele tenha o sintoma “**lack of moral feeling**” porque não se envolve com os outros, fica alheio a tudo. Os pesadelos confirmam que algum tipo de sofrimento persiste intimamente, o que acarreta muito pânico.

No Pólo Positivo³, aparece então uma virtude – o perdão – que se opõe completamente ao sofrimento: *implora perdão e tende a se desculpar de seus erros*. Note-se que **suffer** (sofrer) significa *to tolerate or endure evil, injury, pain, or death* (tolerar ou suportar dano, injúria, dor ou morte). E **forgive** significa *to excuse for a fault or an offense; pardon* (desculpar uma falta ou ofensa; perdoar). Pode-se deduzir que perdoar é, na verdade, ter capacidade de sofrer. Assim, no Pólo Positivo, Achy perdoa (indiretamente, suporta o dano, a ofensa, a dor) e perde esta propriedade progressivamente no pólo negativo.

Luz, por sua vez, significa:

8. **Spiritual awareness; illumination** (consciência espiritual; iluminação).

9. a. **Something that provides information or clarification** (alguma coisa que proporciona informação ou clareza).

O conjunto de dados desta matéria médica possibilita a compreensão do sintoma do Pólo Negativo relativo à *necessidade de cobertura, apesar do calor*

(Needs to be well-covered despite the feeling of heat), não como um elemento de proteção ou de revestimento, mas como algo que evita sua percepção do meio e lhe permite a conduta apática ou indiferente. A acepção mais provável de cover em Achy é: *To hide or screen from view or knowledge; conceal*. (esconder ou bloquear da visão ou conhecimento; ocultar)². Desse modo, pode-se raciocinar, hipoteticamente, que há uma relação entre perdão, luz e calor, que se antagonizam com escuridão, cobertura e frio, os quais caracterizam o pólo negativo. Vale a pena lembrar que algum dispositivo que impede a luz solar – como teto das casas ou uma mera sombrinha – funcionam como cobertura e, ao mesmo tempo, servem de obstáculo à claridade e ao aquecimento. Enfim, a cobertura constitui uma perda progressiva de iluminação, ao passo que o perdão contém um sentido de “limpar” o débito próprio ou alheio. Além disso, ser perdoado aquece o próprio coração.

Os dados abaixo podem ser classificados no pólo positivo:

1. **Face red, swollen as after long exposure to the Sun** (face vermelha e inchada, como se após longa exposição ao sol) – aparentemente, a pele se mostra sensível demais à exposição ao sol ou como se tivesse sido exposta.
2. **Suffocates with the intense heat, wants immediate relief**. (sufoca com o calor intenso, quer alívio imediato). Sufocar significa, dentre outras acepções: sentir desconforto pela falta de ar fresco.
3. **Burning redness of the skin** (vermelhidão ardente da pele).
4. **Dryness and burning of the mucous membranes** (secura e ardor das membranas mucosas).

É possível que a luz incomode, no pólo negativo, porque força a ver o que ele prefere ignorar e manter-se apático. Neste caso, o escuro favorece a postura de indiferença. O desejo de companhia mostra um sintoma bipolar, cuja necessidade de isolamento ainda não o domina.

Admite-se a possibilidade de que a cobertura exagerada leve à sensação de frio e tenha transtornos decorrentes disso, como demonstram os sintomas abaixo:

1. **Hoarseness, difficulty in speaking in cold weather**. (rouquidão, dificuldade para falar no clima frio).
2. **Prickling in the throat after a cold drink** – (ferroadas na garganta depois de bebida fria).
3. **Sensitive to change in barometric pressure** (sensível à pressão barométrica) – este sintoma confirma que a questão da cobertura é algo relevante nesta matéria médica. A cobertura aqui envolve as camadas que compõem a pressão atmosférica.
4. **Aversão a comida sólida** – pode-se conjecturar que uma coisa sólida é algo bem coberto, ou cujas camadas estão muito próximas entre si.
5. **Painful eyeballs, relieved by pressure of the fingers on the eyeball** – a melhora com a pressão evidencia que se trata de sintoma do pólo negativo: a pressão corresponde a uma cobertura forte ou pesada sobre os olhos; assim, ele não vê e pode manter-se indiferente.

6. Oppression with the need for deep, repeated inhaling – (opressão, com necessidade de inspiração repetida e profunda), sugerindo que há uma cobertura excessiva que oprime a própria respiração.

A alternância entre torpor e starting sinaliza os extremos: de um lado indiferença total, do outro, movimento súbito e involuntário – algo interno o constrange ao starting, que significa “to come quickly into view, life or activity” (vir rapidamente à visão, vida ou atividade).

Ainda se pode enquadrar os sintomas abaixo como bipolares:

1. Aphthae which result from exposure to the sun or indigestion – (afta que resulta da exposição ao sol ou indigestão). Confirma a vulnerabilidade ao sol (luz, calor) e mostra uma lesão sifilítica (afta), típica do pólo negativo.

2. Feeling of heat which increases when resting (sensação de calor que aumenta quando descansa) – porque reúne a apatia (resting) com o calor.

Finalmente, lendo o provável caso clínico de Carlos Melo, pode-se destacar a seguinte fala do paciente: *Passar pelo mundo sem levar a dor do passado. Como o vento que passa, refrigera, depois conduz o calor que estava ali para um tratamento, como a água que limpa, fortifica, depois do banho você se sente fortificado.* Note-se que se refere ao sofrimento, a uma solução para o mesmo, o qual refrigera e extingue o calor.

¹ Julian, O.A. *Materia Medica of New Homeopathic Remedies*. Disponível no Software Encyclopaedia Homeopathica.

² The American Heritage Dictionary of the English Language, Third Edition is licensed from Houghton Mifflin Company. Copyright © 1992 by Houghton Mifflin Company.

³ Vieira, G.R. *Matéria médica dialética*. Revista Cultura Homeopática, v.13, p. 27-33, 2005. Disponível no site: <http://www.feg.unesp.br/~ojs/index.php/ijhdr/article/viewFile/179/187>